

Áreas de Estudos Técnicos e Saúde

Pesquisa CNM – COVID-19 – Edição 11 – de 31/05 a 02/06

A Confederação Nacional de Municípios (CNM), a partir do lançamento do “Observatório da Covid-19 nos Municípios do Brasil”, realiza pesquisas diretamente junto aos prefeitos com a periodicidade semanal a fim de acompanhar os temas e os assuntos que mais preocupam os Entes locais e, assim, seja possível informar a sociedade acerca do que está acontecendo no Brasil em relação ao enfrentamento da pandemia.

As pesquisas são realizadas pela própria CNM, por meio de seu *call center*, que possui contato com os gestores municipais de todo o país. Dessa forma, os resultados apresentados podem se constituir em um bom cenário da situação em todas as regiões do país.

Para esta décima primeira edição, foram escolhidos temas que estavam em evidência nesta semana: i. insumos farmacológicos que compõem o “kit intubação”; ii. medidas de restrição; iii. falta de vacinas; iv. vacinação por faixa etária; v. aumento de casos de Covid-19; vi. vacinação de profissionais da educação, e vii. custos do Serviço Móvel de Urgência e Emergência (Samu).

Resultados:

O período de coleta dos dados foi de 31 de maio a 02 de junho de 2021. Nesta semana, em virtude do feriado, a coleta dos dados teve um dia a menos. A distribuição de respondentes por região está expressa na tabela abaixo:

Tabela 1 – Resultado da amostra por região geográfica

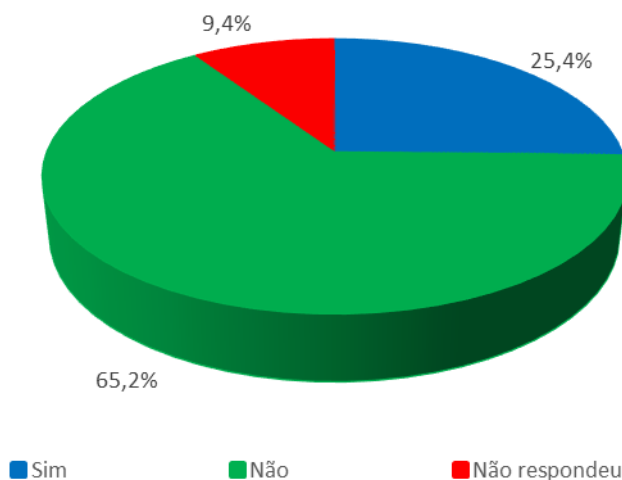
Região	Municípios	Respostas	% Respostas	Faltam
Centro-Oeste	466	207	44,4%	259
Norte	450	81	18,0%	369
Sudeste	1.668	894	53,6%	774
Sul	1.191	921	77,3%	270
Nordeste	1.793	315	17,6%	1.478
BR	5.568	2.418	43,4%	3.150

Fonte: Pesquisa COVID-19 – Edição 11

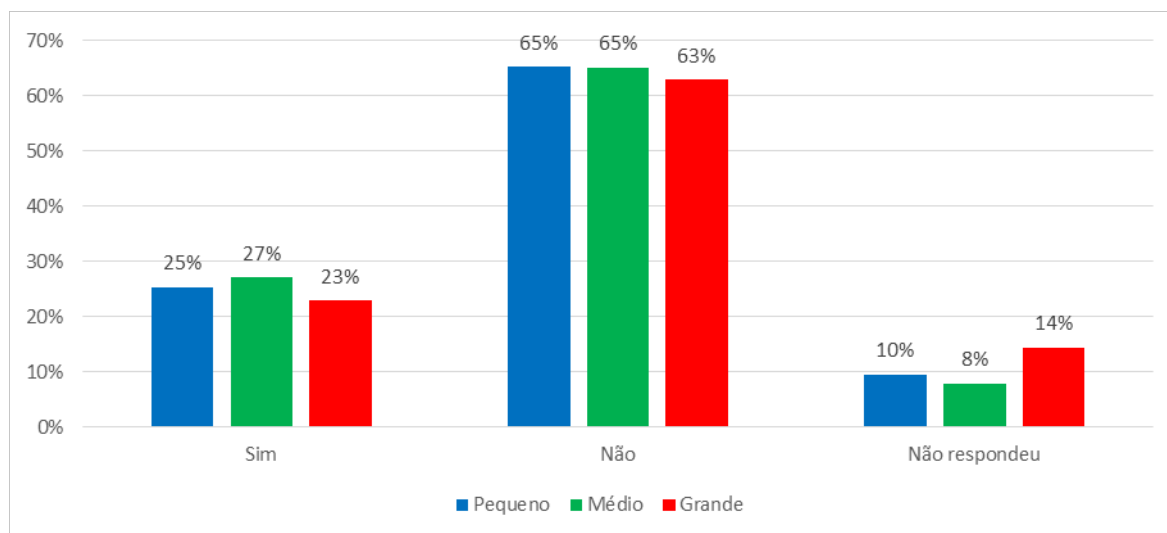
A amostra se manteve nas médias anteriores e os resultados apresentados indicam uma tendência nacional.

Tabela 2 – Nesta semana há risco iminente do hospital da sua região ficar sem medicamentos do kit intubação?

Resposta	Quantidade	%
Sim	614	25,4%
Não	1.576	65,2%
Não respondeu	228	9,4%
Total	2.418	100,0%



Os dados apresentam que, neste período, há risco de falta de medicamentos do “kit intubação” em 25,4% dos Municípios da amostra, demonstrando que uma parcela considerável das cidades ainda corre o risco de não ter o “kit” para atendimento aos pacientes com Covid-19 em estado grave. Em comparação com as semanas anteriores, o percentual de Municípios que apresentam este problema continua apresentando aumento.

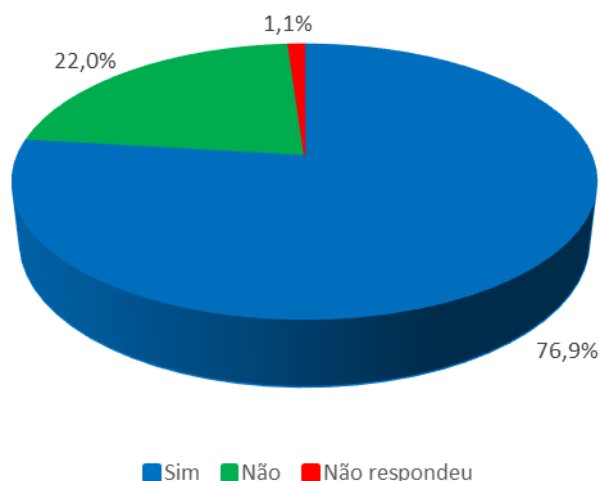


Ao serem analisados os dados da pesquisa desta semana sobre a falta desses medicamentos por porte dos Municípios, pode-se identificar que esse risco atinge especialmente os médios Municípios.

Medidas de restrição

Tabela 3 – Fechamento ou restrição de horário das atividades econômicas?

Resposta	Quantidade	%
Sim	1.860	76,9%
Não	532	22,0%
Não respondeu	26	1,1%
Total	2.418	100,0%

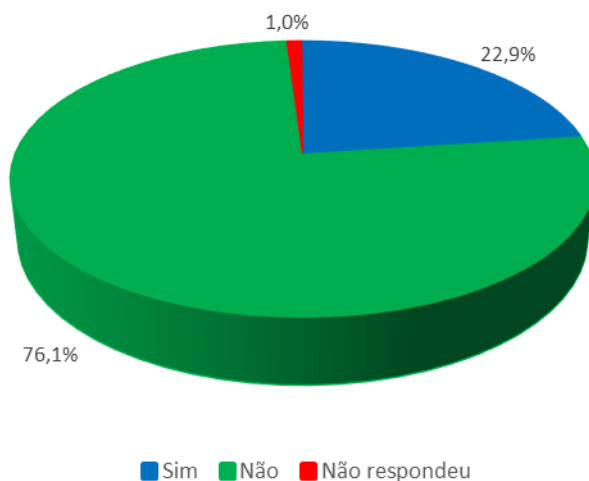


Medidas de isolamento social, como fechamento de serviços não essenciais e outras ações, ainda estão sendo adotadas por 76,9% dos Municípios nesta semana. Em 22%, não houve esse tipo de medida.

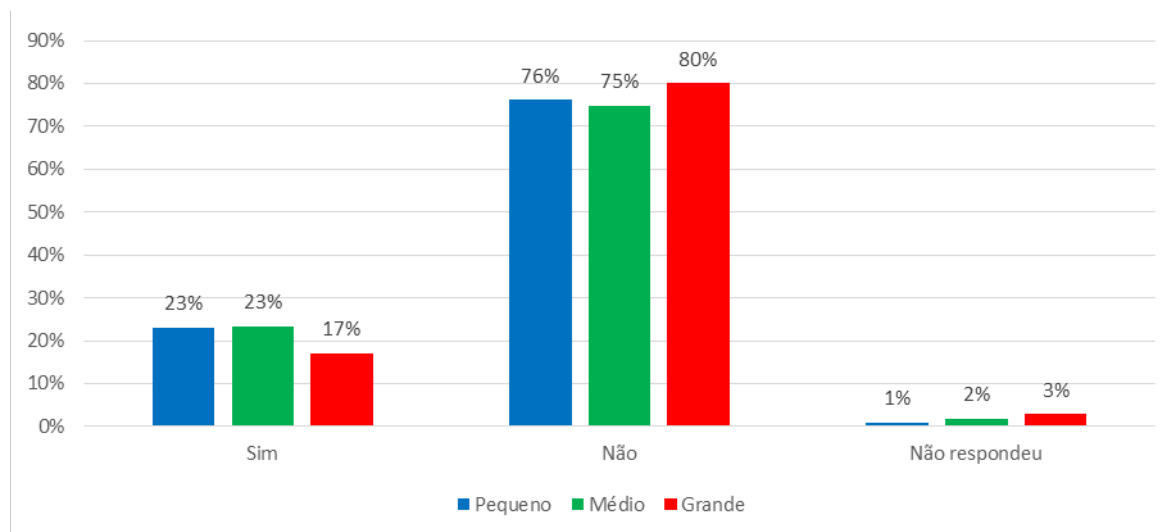
Sobre a falta de vacinas

Tabela 4 - Nesta semana, o seu Município ficou sem imunizante?

Resposta	Quantidade	%
Sim	554	22,9%
Não	1.839	76,1%
Não respondeu	25	1,0%
Total	2.418	100,0%



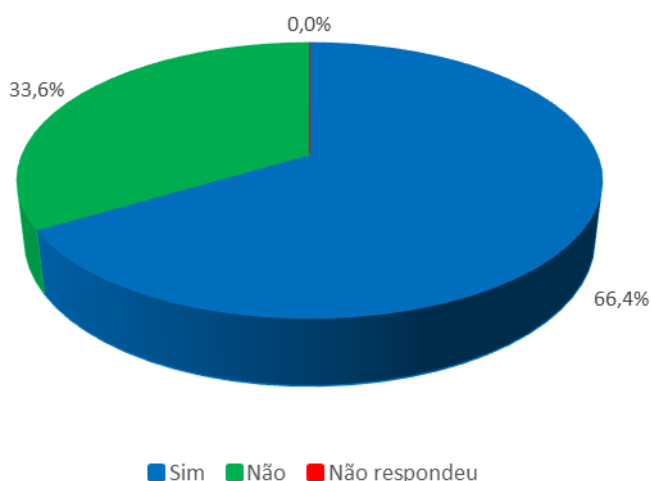
Sobre a falta de vacinas contra a Covid-19 para a aplicação nesta semana, mais de 550 Municípios (22,9% dos respondentes) apontaram que enfrentaram este problema. Já para 76,1% dos Municípios a vacinação continuou normalmente.



Analisando-se os dados sobre a falta de vacinas nesta semana por tamanho de Município, identificou-se que a falta se dá de forma uniforme em Municípios de pequeno e médio portes, com 23% respectivamente. Em grandes cidades esse percentual cai para 17%.

Tabela 5 – Caso sim, faltou a primeira dose?

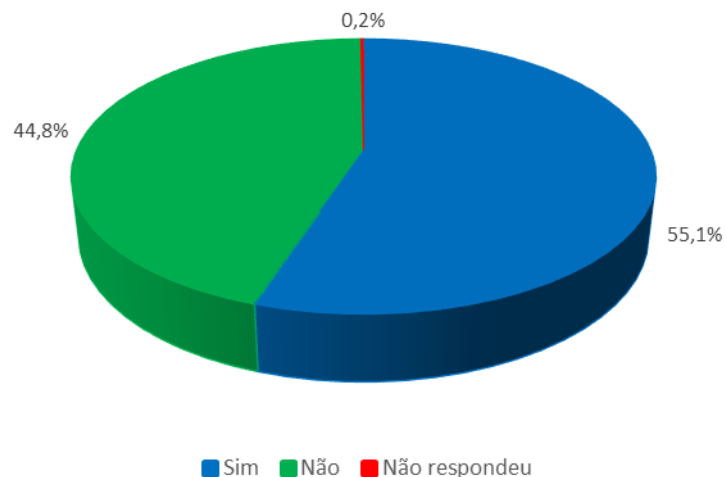
Resposta	Quantidade	%
Sim	368	66,4%
Não	186	33,6%
Não respondeu	-	-
Total	554	100,0%



Nesta semana faltou vacinas da primeira dose para 66% dos Municípios que apontaram esse cenário, e em 33,6% a vacinação ocorreu normalmente.

Tabela 6 – Faltaram imunizantes para a segunda dose?

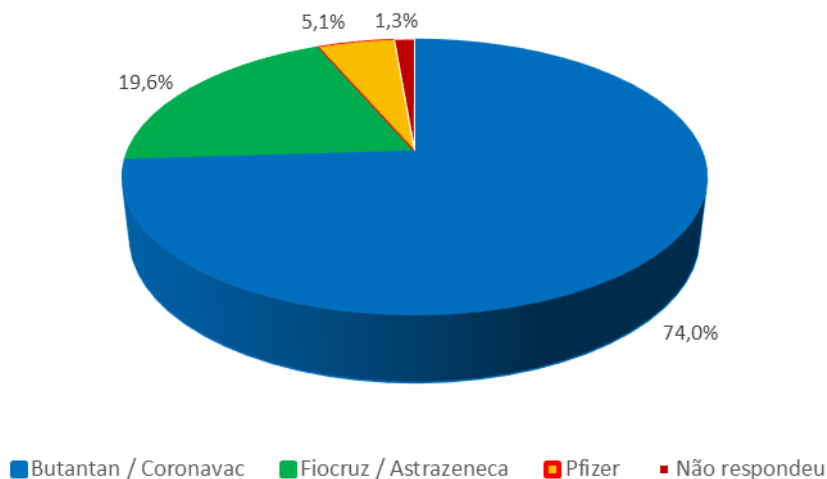
Resposta	Quantidade	%
Sim	305	55,1%
Não	248	44,8%
Não respondeu	1	0,2%
Total	554	100,0%



Nesta semana, 55,1% dos Municípios que declararam a falta de imunizantes tiveram problema para completar o esquema da população já vacinada com a primeira dose.

Tabela 7 – Qual imunizante faltou para a segunda dose?

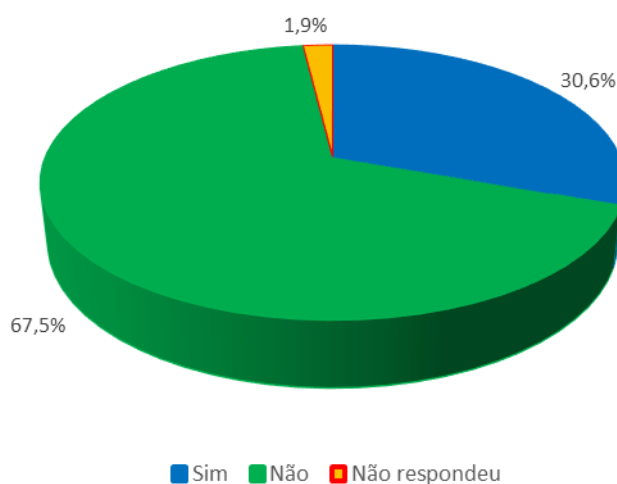
Resposta	Quantidade	%
Butantan / Coronavac	276	74,0%
Fiocruz / Astrazeneca	73	19,6%
Pfizer	19	5,1%
Não respondeu	5	1,3%
Total	373	100,0%



Nesta semana, faltou imunizante para a segunda dose da Butantan/Coronavac em 74% dos Municípios, em 19,6% faltou a da Fiocruz/Astrazenec e em 5,1% faltou a Pfizer.

Tabela 8 – Seu Município recebeu doses da vacina da Pfizer?

Resposta	Quantidade	%
Sim	739	30,6%
Não	1.632	67,5%
Não respondeu	47	1,9%
Total	2.418	100,0%

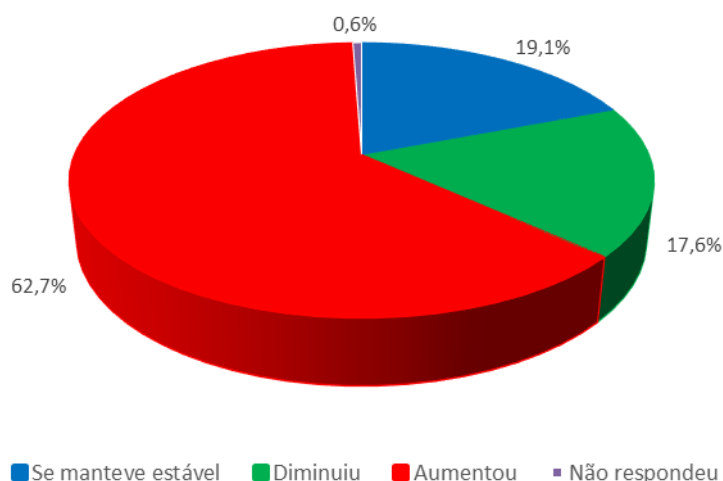


Os primeiros lotes do imunizante da Pfizer foram distribuídos somente para as capitais. Nesta semana, 30,6% dos Municípios afirmaram já terem recebido este imunizante. Já 67,5% ainda não receberam.

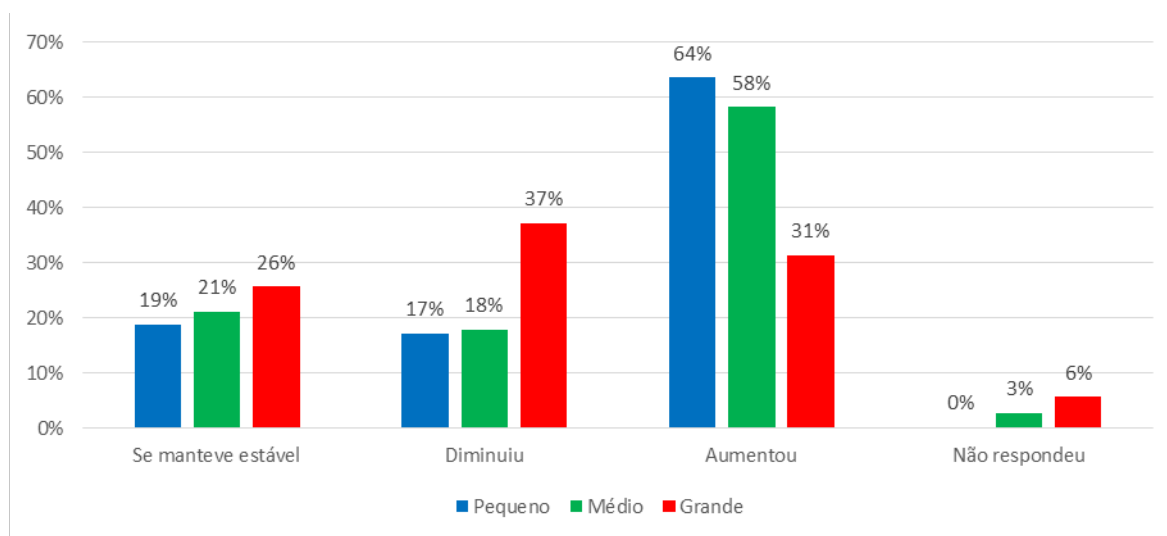
Aumento do número de infectados

Tabela 9 - Comparado com o mês de abril, em maio o número de casos confirmados de Covid-19 no seu Município?

Resposta	Quantidade	%
Se manteve estável	463	19,1%
Diminuiu	426	17,6%
Aumentou	1.515	62,7%
Não respondeu	14	0,6%
Total	2.418	100,0%



A pesquisa mostra que o mês de maio teve aumento do número de casos de Covid-19 em relação a abril, um dos meses considerados mais críticos na pandemia. Segundo 62,7% dos Municípios pesquisados, houve aumento do número de pessoas com coronavírus, o que acende sinal vermelho para uma possível "terceira onda" no país. Em 19,1%, os gestores apontaram que esses números se mantiveram no mesmo patamar. Já 17,5% afirmaram haver diminuição no número de casos.

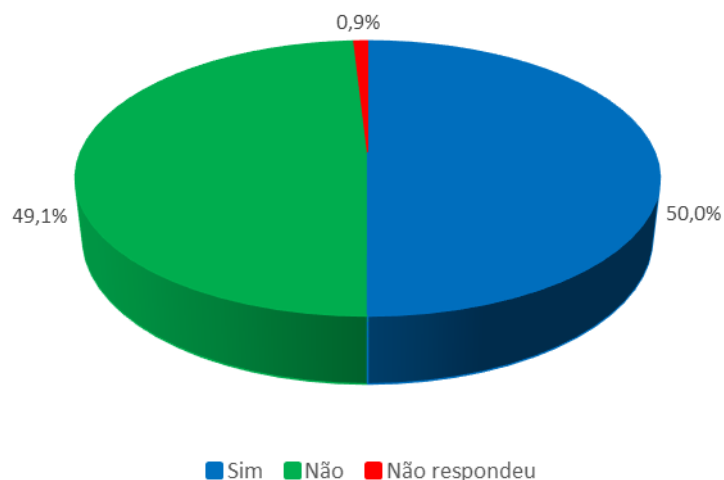


Ao se analisar esses dados por porte de Municípios, identifica-se que o maior aumento se deu nos Municípios pequenos (64%); nos médios foram (57%); e nas grandes cidades ficou em 31%.

Vacinação com novos grupos etários

Tabela 10 - A partir das novas instruções do Ministério da Saúde sobre vacinação contra Covid-19 de pessoas entre 59 e 18 anos, o seu Município pretende iniciar a vacinação por essas faixas etárias nesta semana?

Resposta	Quantidade	%
Sim	1.209	50,0%
Não	1.187	49,1%
Não respondeu	22	0,9%
Total	2.418	100,0%

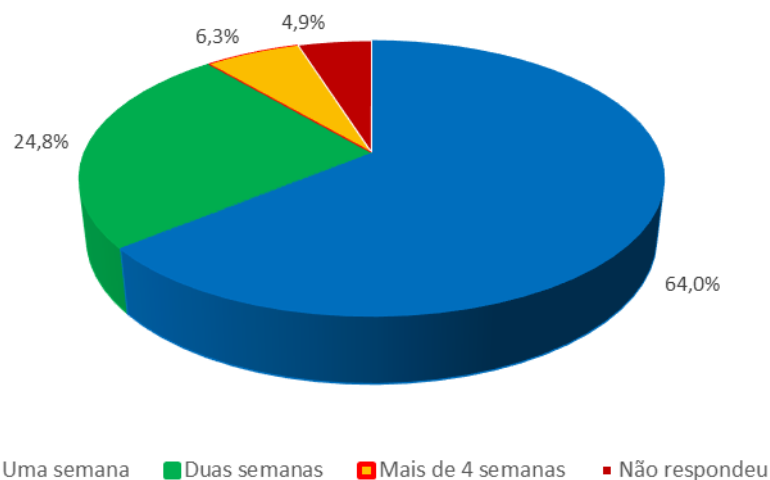


Exatamente 50% dos pesquisados pretendem começar a vacinação das pessoas considerando-se a faixa etária (59 a 18 anos), conforme nova orientação do Ministério da Saúde. Outros 49,1% afirmaram que essa imunização ainda não teria início nesta semana.

Imunização de profissionais da educação

Tabela 11 – Analisando TODO o quantitativo de professores e trabalhadores da EDUCAÇÃO do seu Município e, tendo doses suficientes, em quanto tempo seriam vacinados esses profissionais?

Resposta	Quantidade	%
Uma semana	1.547	64,0%
Duas semanas	600	24,8%
Mais de 4 semanas	153	6,3%
Não respondeu	118	4,9%
Total	2.418	100,0%

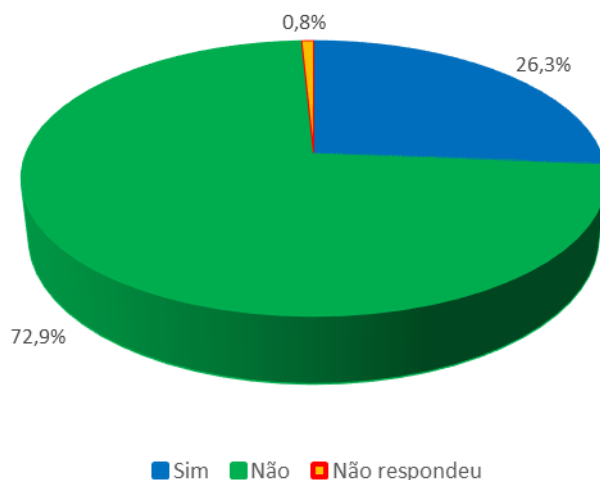


64% dos Municípios pesquisados declararam que, havendo doses suficientes, conseguem vacinar todos os profissionais da educação em uma semana. Em 24,8% dos Municípios seriam necessárias duas semanas e 6,3% apontaram que demorariam mais de quatro semanas.

Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)

Tabela 12 – Possui o SAMU municipal?

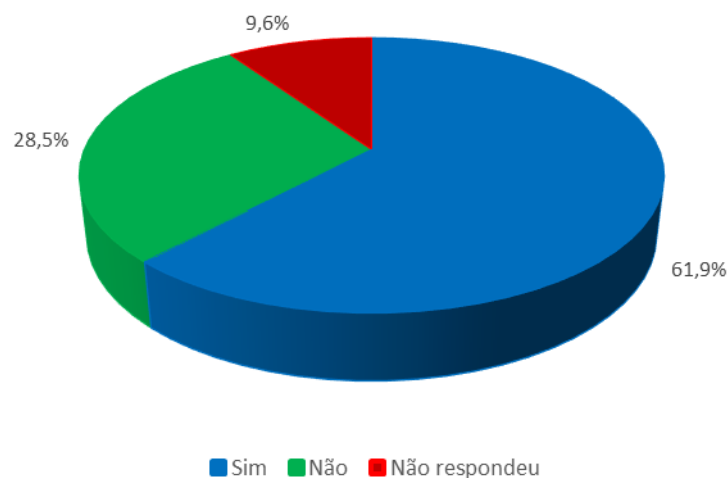
Resposta	Quantidade	%
Sim	636	26,3%
Não	1.763	72,9%
Não respondeu	19	0,8%
Total	2.418	100,0%



Somente 26,3% dos Municípios possuem o SAMU sob a gestão municipal, e 72,9% não possuem este serviço.

Tabela 13 – Houve aumento do gasto próprio com este serviço (SAMU)?

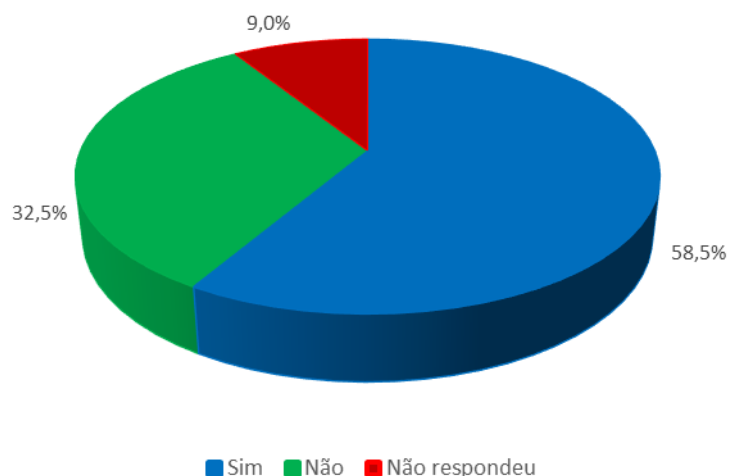
Resposta	Quantidade	%
Sim	394	61,9%
Não	181	28,5%
Não respondeu	61	9,6%
Total	636	100,0%



61,9% dos pesquisados declararam que houve aumento nos custos do SAMU municipal, e 28,5% indicaram que não houve aumento.

Tabela 14 – houve aumento de gastos com a equipe?

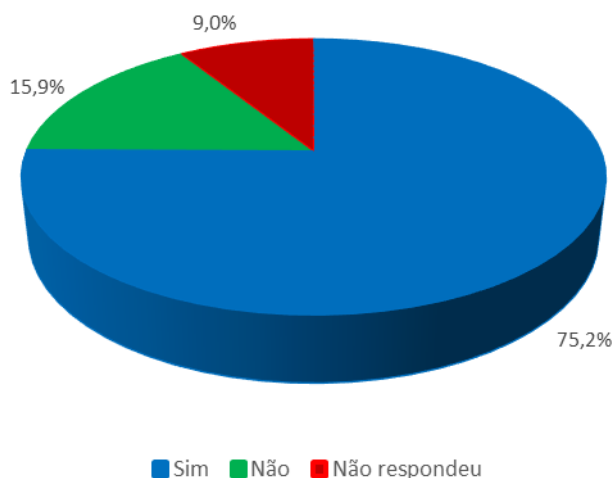
Resposta	Quantidade	%
Sim	372	58,5%
Não	207	32,5%
Não respondeu	57	9,0%
Total	636	100,0%



58,5% indicaram que aumento o gasto com as equipes do SAMU, em 32,5% não houve aumento com as equipes.

Tabela 15 – Houve aumento de gastos com combustível e manutenção?

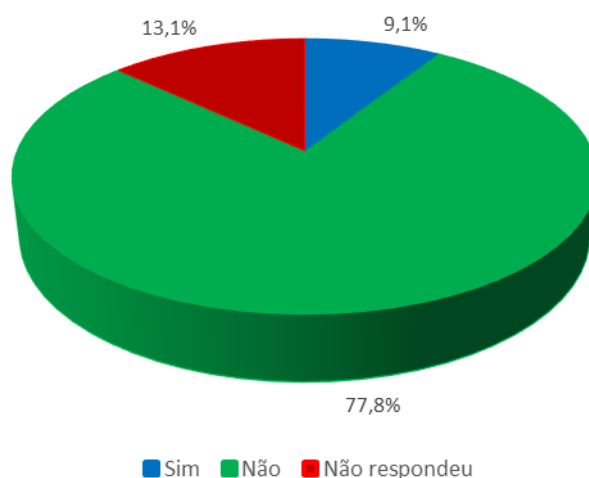
Resposta	Quantidade	%
Sim	478	75,2%
Não	101	15,9%
Não respondeu	57	9,0%
Total	636	100,0%



Para 75,2% dos pesquisados houve aumento nas despesas de combustível e manutenção do serviço de SAMU, e em 15,9% não houve aumento nestes gastos.

Tabela 16 – Em função da pandemia o Município recebeu mais recursos financeiros por parte do Estado para os serviços do SAMU?

Resposta	Quantidade	%
Sim	58	9,1%
Não	495	77,8%
Não respondeu	83	13,1%
Total	636	100,0%



O Serviço de SAMU é financiado por recursos das três esferas de governo, ou seja, tripartite. A CNM perguntou se houve algum repasse ou aumento de recursos por parte do governo do Estado para a manutenção deste serviço por parte do Município e 77,5% indicaram que não houve. Já 13,1% apontaram que o governo do Estado aportou recurso extra.

Tabela 17 – Em função da pandemia o Município recebeu mais recursos financeiros por parte do Governo Federal para os serviços do SAMU?

Resposta	Quantidade	%
Sim	68	10,7%
Não	476	74,8%
Não respondeu	92	14,5%
Total	636	100,0%



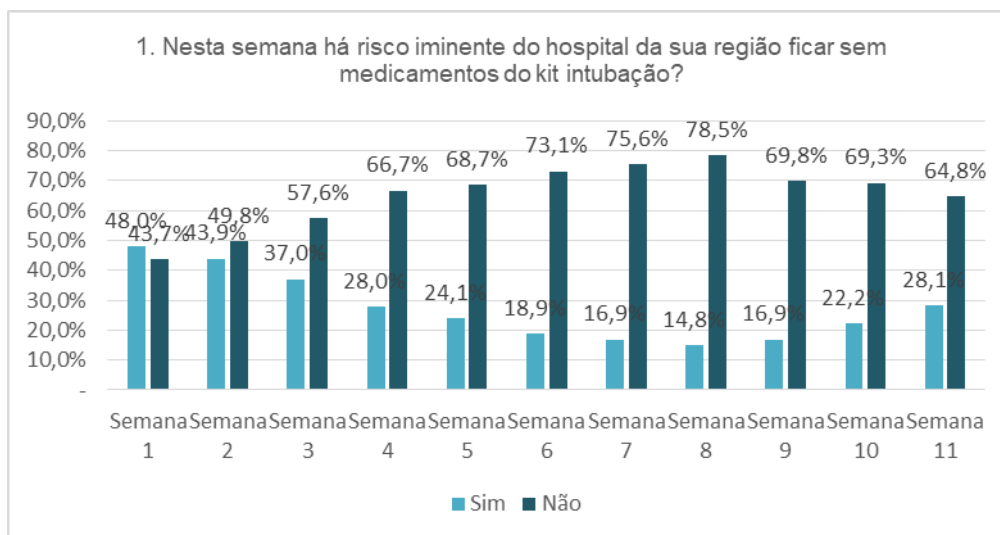
Segundo 74,5% dos Municípios, não houve nenhum repasse extra de recursos da União para a manutenção do serviço de SAMU em sua cidade, apesar do aumento do uso deste serviço, e 14,5% declararam que receberam algum recurso a mais para o custeio.

Comparativo entre as respostas por semana

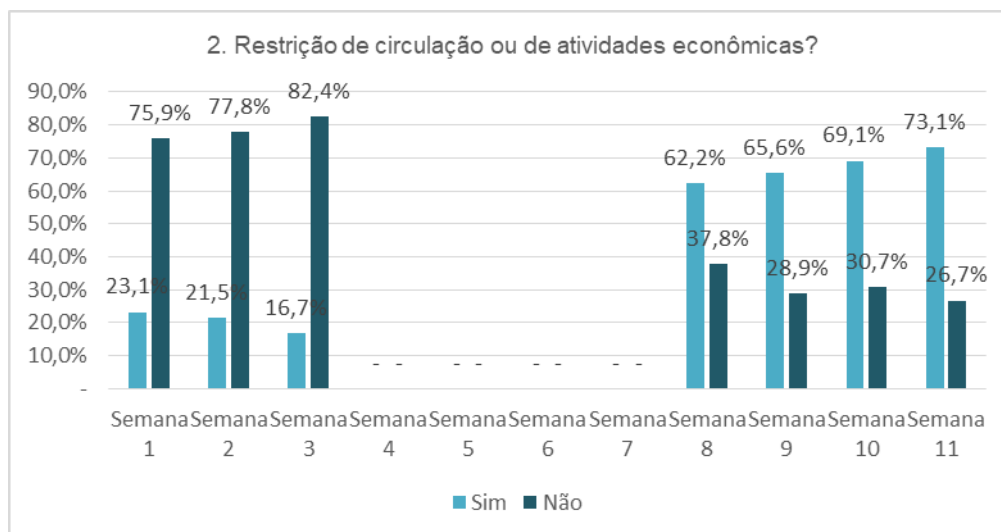
A CNM apresenta os dados das questões que se repetem durante a pesquisa. Destaca-se que, como se trata de pesquisa "relâmpago", essa sofrerá ao longo das semanas a inclusão de questões de acordo com o assunto ou a pauta mais importante, mas algumas serão repetidas e então poderão ser comparadas.

Para essa comparação, foram selecionados os mesmos Municípios que responderam às questões nas semanas a fim de que se possa ter condições de analisar a evolução durante o período. Também optou-se por apresentar os dados no gráfico sem o percentual dos que não responderam, embora estejam sendo computados.

Nesta semana há risco iminente do hospital da sua região ficar sem medicamentos do kit intubação?



Nesta semana o Município adotou medidas de restrição da circulação e atividades econômicas?



A CNM espera que esses dados possam ser utilizados de forma a auxiliar os Municípios brasileiros nesse momento de extrema dificuldade e ações concretas sejam realizadas para mitigar os problemas nos sistemas de saúde de todo o país.